

SOCIEDADE

Portugal identificou zonas de proteção especial para habitats. Mas sem 'regras'

16.03.2020 às 18h09

Portugal formalizou esta segunda-feira a classificação das 62 zonas especiais de conservação (ZEC) existentes no país mas continua a não respeitar diretiva europeia



CARLA TOMÁS



BRUNO RASCÃO

Os 62 sítios de importância comunitária (SIC) para proteção de habitats naturais existentes no território nacional passam, a partir desta terça-feira, a ser designados “zonas especiais de conservação” (ZEC). A medida, aprovada por decreto regulamentar publicado esta segunda-feira, é parte da resposta de Portugal para enfrentar um contencioso aberto pela Comissão Europeia.

O facto de Portugal não ter feito esta conversão de SIC em ZEC e não ter adotado as medidas necessárias à conservação destes sítios da Rede Natura 2000 — o que devia ter feito entre 2010 e 2012 — fez com que o país se sentasse no banco dos réus do Tribunal Europeu de Justiça por incumprimento da diretiva habitats. Ao elaborar a cartografia dos habitats das ZEC, o Ministério do Ambiente responde ao que é exigido, mas apenas em parte, já que os planos de gestão que definem as medidas e ações complementares de conservação de habitats e espécies presentes em cada ZEC ficam por elaborar, estando prevista a sua conclusão “em prazo não superior a dois anos”.

“Feito assim, este diploma é apenas uma formalidade, mas pelo menos indica um prazo para a finalização dos planos de gestão”, diz Jorge Palmeirim, presidente da Liga para a Proteção da Natureza (LPN). “Agora temos de ver se a Comissão Europeia aceita esta resposta”, acrescenta, mostrando dúvidas de que seja satisfatória.

O também investigador em biologia animal da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa critica o facto de o Governo português ter tentado contornar o contencioso comunitário com o argumento de ter feito o plano sectorial da Rede Natura 2000, quando “cada ZEC tem as suas especificidades”. E lamenta que Portugal tenha “deixado descarrilar o processo”.

A área terrestre e marinha da rede ecológica de âmbito europeu, que tem por objetivo salvaguardar as zonas especiais de conservação de habitats (ZEC) e de aves (ZPE), estende-se por mais de 5 milhões de hectares. Estas áreas protegidas albergam cerca de 2000 espécies raras, vulneráveis ou ameaçadas características de uma das nove regiões biogeográficas da Europa.